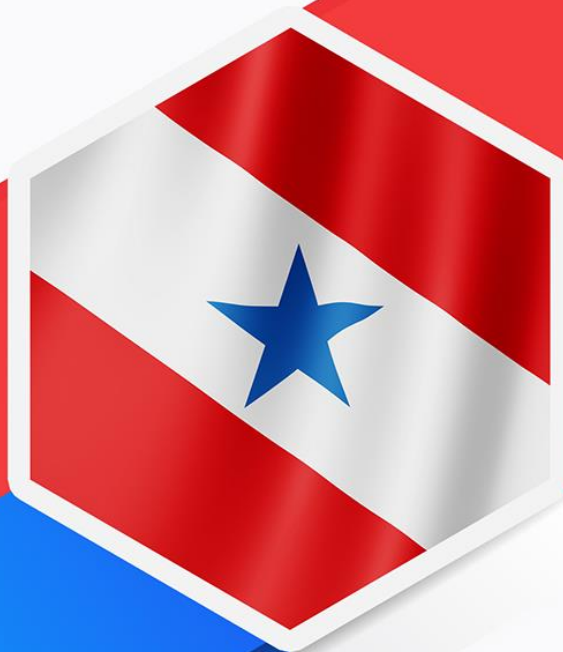




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Marapanim



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e intérprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29

3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022.....	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO.....	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL.....	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.11	TRANSPORTE.....	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022.....	50
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	50
3.11.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006.....	51
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	52
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	52
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.13	AGRICULTURA.....	53
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	55
3.14	PECUÁRIA	57
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	57
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	58
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	58
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	58
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	59
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	59
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	59
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	59
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	59
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	59
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	59
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL.....	60
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001.....	60
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006.....	60

3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012.....	60
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	60
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	60
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	61
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	61
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	61
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	61
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	62
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	62
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022.....	62
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	63
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	63
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	63
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	64
3.19	MEIO AMBIENTE	64
3.19.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	64
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	64
	NOTA TÉCNICA	65
	GLOSSÁRIO	66

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do município de Marapanim remontam ao final do século XVII e estão relacionadas com a presença dos missionários da Companhia de Jesus na Região do Salgado paraense.

Naquela região, os padres jesuítas afixaram um centro de irradiação de fé e evangelização e ali fundaram uma fazenda, que chamaram de Bom Intento. Com o confisco dos bens dos jesuítas, em decorrência da Lei Pombalina de 1755, a propriedade foi entregue a particulares, chegando ao domínio do padre José Maria do Valle, que dela separou uma parte, dando-a para criação de uma freguesia, conhecida como Freguesia do Bom Intento.

Após a Independência, em 1833 o Conselho do Governo da Província deu nova organização municipal ao Pará.

A Freguesia do Bom Intento, que pertencia à então Vila de Cintra, hoje município de Maracanã, já era povoado em 1850. Em 1869, pela lei nº 610, de 21 de outubro, foi elevado à categoria de freguesia, sob o orago de Nossa Senhora da Vitória, continuando a pertencer a Cintra.

No século XIX, encontra-se a referência legal que marca a elevação do povoado original para a categoria de Vila e de Município, com territórios desmembrados de Cintra, por determinação da lei nº 802, de 4 de março de 1874. As fontes indicam, igualmente, que a instalação plena de Marapanim, como Município, somente aconteceu no ano de 1877.

A primeira Câmara tomou posse no dia 15 de janeiro de 1878, tendo sido seu primeiro presidente Manoel dos Santos Carvalho.

Com o advento republicano, o Governo Provisório do Pará extinguiu as Câmaras Municipais, criando em seu lugar, o Conselho de Intendência, através do decreto nº 64, de 20 de fevereiro de 1890, nomeando Diniz Ferreira Botelho para presidente.

Marapanim ganhou os foros de cidade no dia 6 de julho de 1895, através da lei nº 324.

Após a Revolução de 1930, Marapanim passou a viver situações bastante peculiares pelo fato de que, pelo decreto nº 78, de 27 de dezembro de 1930, foi extinto como Município, ficando suas terras anexadas ao município de Curuçá. Entretanto, um mês depois, o decreto nº 111 tornou sem efeito sua extinção. Oito anos mais tarde, em 1938, precisamente no dia 31 de outubro, o decreto nº 3.131 concedeu ao município de Marapanim o distrito de Monte Alegre de Maú, que pertencia a Curuçá.

O território de Marapanim, no ano de 1961, sofreu a perda do distrito de Cuinarana, parte de Marudá e do povoado de Cafezal que, por mandato da lei estadual nº 2.460, de 29 de dezembro, contribuiu para o nascimento do município de Magalhães Barata.

O nome Marapanim vem da língua Nheengatu e, na tradução para o português, significa “borboletinha da água” ou “borboletinha do mar” e era a denominação que os índios da região davam a um rio que ali corria, em cujas margens encontrava-se grande número de pequenas borboletas.

Hoje, Marapanim, segundo a Legislação de 1989, conta com quatro distritos: Marapanim, como sede municipal, Marudá, Matapiquara e Monte Alegre do Maú.

1.2 CULTURA

As festas de cunho religioso são as de maior destaque no município de Marapanim. No dia 20 de janeiro, festeja-se São Sebastião e Nossa Senhora das Vitórias, padroeira da cidade, é homenageada em agosto, com a realização do Círio no primeiro domingo do mês e mais oito dias de festividade. De 16 de dezembro a 6 de janeiro, acontece a Festa de São Benedito. No distrito de Marudá, no mês de dezembro, acontece o Círio de Nossa Senhora da Conceição, bem como o Círio de Santa Luzia, em Matapiquara. Merece destaque, ainda, o Dia de Reis, que é celebrado no mês de janeiro.

Alguns eventos da cultura popular ocorrem durante os festejos religiosos. É o caso das celebrações de Reis e São Sebastião, ocasião em que grupos típicos se apresentam na cidade, principalmente os grupos de carimbó. As manifestações da cultura popular são estimuladas pela realização anual do Encontro de Carimbó e Cultura Popular, no mês de julho. O encontro tem uma vasta programação, que vai desde a alvorada festiva, com apresentação da banda de música local, a “Progresso Marudaense”, até a apresentação de grupos mirins, femininos e diversos grupos juninos. Os grupos de maior destaque são: os Muirapinimas (infantil), os Brasas, Borboletas do Mar, os Pioneiros, Carimbó da Roça, Boi Rei da Fazenda, Cordão do Faisão, Pau de Fita e o Cordão da Dança do Bagre. O carimbó de Marapanim, juntamente com o de Vigia e Salinópolis, representa o primeiro berço dessa manifestação popular do estado.

Como na maioria dos municípios da microrregião do Salgado, Marapanim apresenta alguma produção artesanal, grande parte dela voltada para a fabricação de apetrechos de pesca, como embarcações, remos, tarrafas, espinhéis e currais. Podem ser encontradas, ainda, confecções em couro de boi e veado, na maioria, bolsas.

Marapanim conserva uma Biblioteca Pública, mantida através de convênio da Prefeitura Municipal com a Secretaria de Estado de Cultura (SECULT) e o Instituto Nacional do Livro (INL), que representa o único equipamento cultural da cidade.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Marapanim está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 804,625 km², o que corresponde a 0,06% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Salgado e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 155 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 0° 42' 38" Sul e longitude de 47° 41' 52" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com Magalhães Barata e Maracanã, ao sul com São Francisco do Pará e Igarapé-Açu e a oeste Curuçá e Terra Alta.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são latossolo amarelo textura média, gleissolo, neossolo, solos concrecionários laterísticos indiscriminados e a ocorrência de trechos de solos indiscriminados de mangue.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

E as formações pioneiras com influência fluviomarinha, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, estava em 78,556%, sendo 100% das florestas e 0% dos manguesais. Para proteção, destacam-se os rios Marapanim, Mearim, Maú, Paramaú e as praias de Marudá e Crispim, esta última considerada o principal patrimônio natural do Município.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 19 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Marapanim é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

O município encontra-se situado sobre duas bacias sedimentares sendo elas a bacia sedimentar Pará – Maranhão que é identificada na zona litorânea e as outras áreas estão localizadas na bacia sedimentar de Marajó.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio é o Marapanim, cuja bacia hidrográfica, bastante ampla, se estende por outros Municípios limítrofes e atravessa todo o município de Marapanim, tomando a direção sul-norte, desaguando na Baía de Marapanim. Banha a sede municipal, assim como os outros distritos. Apresenta fraca navegabilidade até o lugar conhecido como Moçoroca e possui profundidade de 3 a 8 metros, em maré baixa, e de 5 a 10 metros, em maré cheia. Recebe como afluentes: o rio Mearim, que nasce no município de Curuçá, sendo navegável por embarcação de pequeno calado até a vila de Bom Jardim; e, por fim, no rio Paramaú, que nasce no município, acima da povoação São Tomé e tem uma profundidade que varia de 2 a 4 metros, sendo navegável em toda a sua extensão. Pela margem direita, próximo à foz, recebe o rio Cuinarana.

Além do rio Marapanim, outro rio de menor extensão se destaca no município: o Caju-tuba, que nasce próximo à sede municipal e dirige-se para o norte até encontrar a Baía do Cajutuba, onde deságua.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido sendo que a porção sul conta com um a dois meses seco e nas outras áreas conta com três meses seco, se caracteriza com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000mm sendo as chuvas distribuídas de modo irregular durante o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C, conta com uma amplitude térmica baixa e com alta umidade do ar em quase todo o ano.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km ²)	Densidade (Hab./km ²)
2000	24.718	795,60	30,93
2001 ⁽¹⁾	25.205	795,60	31,68
2002 ⁽¹⁾	25.692	795,60	32,29
2003 ⁽¹⁾	26.145	795,60	32,86
2004 ⁽¹⁾	27.171	795,60	34,15
2005 ⁽¹⁾	27.619	795,60	34,71
2006 ⁽¹⁾	28.140	795,60	35,37
2007	26.651	795,60	33,50
2008 ⁽¹⁾	27.727	795,60	34,85
2009 ⁽¹⁾	28.011	795,60	35,21
2010	26.605	795,98	33,42
2011 ⁽¹⁾	26.750	795,98	33,61
2012 ⁽¹⁾	26.890	796,00	33,78
2013 ⁽¹⁾	27.153	796,00	34,11
2014 ⁽¹⁾	27.262	795,60	34,27
2015 ⁽¹⁾	27.368	795,60	34,40
2016 ⁽¹⁾	27.471	795,99	34,51
2017 ⁽¹⁾	27.569	795,99	34,63
2018 ⁽¹⁾	28.220	804,76	35,07
2019 ⁽¹⁾	28.336	804,63	35,22
2020 ⁽¹⁾	28.450	804,63	35,36
2021 ⁽¹⁾	28.563	804,63	35,50
2022	26.573	804,63	33,03

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	9.490	15.228
2007 ⁽¹⁾	9.256	17.395
2010	11.704	14.901

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	13.075	11.643
2007 ⁽¹⁾	14.062	12.475
2010	13.884	12.721
2022	13.647	12.926

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	620	495	444	317
01 a 04 anos	2.491	2.101	1.886	1.419
05 a 09 anos	3.356	3.065	2.803	2.058
10 a 14 anos	3.260	3.324	3.204	2.111
15 a 29 anos	6.499	7.175	7.216	5.945
30 a 49 anos	4.607	5.707	6.006	7.836
50 a 69 anos	2.849	3.442	3.669	5.023
70 anos e mais	1.036	1.226	1.377	1.864

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.477	12,33	5.734	23,20	5.759	21,65
Preta	93	0,46	591	2,39	745	2,80
Amarela	2	0,01	41	0,17	33	0,12
Parda	17.335	86,30	17.763	71,86	20.062	75,41
Indígena	17	0,08	24	0,10	6	0,02
Sem Declaração	-	-	565	2,29	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	19.204	95,60	20.578	83,25	-	-
Evangélicas	710	3,53	3.445	13,94	-	-
Espírita	-	-	12	0,05	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	218	0,88	-	-
Sem Religião	75	0,37	247	1,00	-	-
Não Determinadas	23	0,11	145	0,59	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.682	12,20	4.667	25,57	4.507	21,02
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	36	0,26	121	0,66	204	0,95
Divorciado(a)	-	-	57	0,31	211	0,98
Viúvo(a)	588	4,27	667	3,65	759	3,54
Solteiro(a)	6.615	48,00	12.739	69,80	15.763	73,51
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.495	18,10	1.708	9,36	-	-
1 a 3 anos	5.852	42,46	6.927	37,94	-	-
4 a 7 anos	4.249	30,83	6.672	36,56	-	-
8 a 10 anos	687	4,99	1.869	10,24	-	-
11 a 14 anos	492	3,57	978	5,36	-	-
15 anos ou mais	6	0,04	33	0,18	-	-
Não determinados	-	-	67	0,37	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.354	17,61	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	413	1,67	-	-
Deficiência Física	-	-	201	0,81	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	124	61,69	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	77	38,31	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	3.509	14,20	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	808	3,27	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.234	4,99	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	20.104	81,33	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,05	1,07	1,09	1,12	1,09	1,06
Taxa de Urbanização	36,21	40,00	38,39	38,39	43,99	-
Razão de Dependência	99,55	109,99	106,44	84,51	64,61	49,59
Índice de Envelhecimento	7,31	11,98	14,15	16,40	25,26	49,18
Taxa de Incremento Geométrica	...	0,46	1,15	2,33	0,74	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	33	0,13	40	0,15
Amazonas	38	0,19	49	0,20	36	0,14
Bahia	-	0,00	-	-	19	0,07
Brasil sem especificação	-	-	-	-	27	0,10
Ceará	45	0,22	99	0,40	83	0,31
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	11	0,04
Maranhão	46	0,23	236	0,95	221	0,83
Mato Grosso	-	0,00	32	0,13	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	9	0,04	-	0,00
Pará	19.933	99,23	24.190	97,86	26018	97,79
Paraíba	5	0,02	-	-	11	0,04
Paraná	-	0,00	11	0,04	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	42	0,16
Piauí	-	0,00	30	0,12	13	0,05
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	10	0,04
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	58	0,22
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	12	0,05	7	0,03
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	16	0,06	10	0,04
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	20.086	19.933	18.189	1.744	153
2000	24.718	24.190	528
2010	26.605	26.018	20.640	5.378	587

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	309	-	587	-
Menos de 1 ano	-	-	19	3,3
1 a 2 anos	163	52,75	113	19,3
3 a 5 anos	102	33,01	84	14,2
6 a 9 anos	45	14,56	43	7,3
10 anos ou mais	-	-	328	55,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	22.301	4.599	4,85
2000	24.718	5.234	4,72
2007	26.651	9.393	2,84
2010	26.605	6.701	3,97

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	5.234		6.709	
Geladeira	2.557	48,85	5.123	76,36
Máquina de lavar roupa	229	4,38	913	13,61
Aparelho de ar-condicionado	16	0,31	-	-
Rádio	2.409	46,03	3.679	54,84
Televisão	3.007	57,45	5.575	83,10
Microcomputador	-	-	333	4,96
Microcomputador com acesso à internet	-	-	116	1,73
Automóvel para uso particular	123	2,35	463	6,90
Telefone fixo	127	2,43	248	3,70

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.834	1.446	1.723	665
2000	5.234	2.634	1.872	728
2010	6.701	4.519	1.418	764

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				Não Tinham
		Tinham			Total ⁽²⁾	
		Tipo de Esgotamento Sanitário				
		Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro		
1991	3.884	3.720	-	428	3.292	164
2000	5.234	4.963	2	1.591	3.370	271
2010	6.701	6.490	32	142	6.316	211

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.834	6	2	4	3.828
2000	5.234	757	221	536	4.477
2010	6.701	3.845	2.031	1.814	2.856

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.834	3.832	-	2	-	-
2000	5.234	5.200	-	2	32	-
2010	6.701	6.688	8	1	4	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.834	3.577	73	182	2
2000	5.234	4.890	81	235	28
2010	6.701	6.097	174	412	18

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	7	4	6	6	7	4	5	8
Odontólogo	6	8	5	9	7	2	6	5	7
Enfermeiro	8	7	7	10	9	3	8	12	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	1	1	1	1	2	2	1	3
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	2	1
Auxiliar de Enfermagem	37	14	14	14	13	12	12	12	12
Técnico de Enfermagem	3	17	20	21	21	22	19	13	25
TOTAL	59	55	51	61	57	48	51	53	72

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	10	9	9	9	7	8	9	8
Odontólogo	6	4	3	2	3	3	4	6	7
Enfermeiro	15	16	17	15	19	15	17	19	25
Fisioterapeuta	2	2	2	2	2	4	2	2	3
Fonoaudiólogo	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	1	-	1	1	-	-	1	1	-
Assistente Social	3	5	4	3	4	4	4	4	4
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	7	8	4	4	5	5	5	5	1
Técnico de Enfermagem	34	34	33	30	32	38	41	43	55
TOTAL	80	81	76	68	76	78	84	91	106

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	12	13	11	16	14	9	10	10	11
Odontólogo	8	10	8	11	7	2	7	7	8
Enfermeiro	9	8	8	10	9	10	9	13	12
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	2	2	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	1	1	1	1	2	2	2	3
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Auxiliar de Enfermagem	49	15	15	15	14	12	12	11	13
Técnico de Enfermagem	3	18	23	24	25	23	22	18	28
Agente Comunitário de Saúde	54	30	36	57	57	57	57	57	56
TOTAL	135	97	104	135	128	116	120	124	138

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	10	14	12	14	14	14	13	12	13
Odontólogo	8	5	5	5	5	5	5	7	8
Enfermeiro	17	18	19	16	22	21	20	21	27
Fisioterapeuta	2	2	2	2	3	5	4	4	5
Fonoaudiólogo	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	2	2	3	3	3
Farmacêutico	3	-	1	1	-	-	1	1	-
Assistente Social	3	5	4	3	4	5	5	4	4
Psicólogo	2	2	2	2	2	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	6	7	4	4	5	5	5	5	1
Técnico de Enfermagem	25	28	36	34	35	43	48	50	61
Agente Comunitário de Saúde	57	57	47	49	51	51	57	57	54
TOTAL	135	139	134	131	143	152	162	165	178

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	129	137	131	138	133	147	141	141	157
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	1	1	1	1	1	1	1	1
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	129	137	131	138	133	147	141	141	157
Privada	-	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	194	194	187	180	200	205	222	228	244
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	194	194	187	180	200	205	222	228	244
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	194	194	187	180	200	205	222	228	244
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	6	6	6	6	6	6	6	5
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	9	9	9	9	9	9	9	9	11
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade mista	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	3	3
TOTAL	17	18	17	17	17	17	17	24	25

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	7	7	7	7	8	7	8	8	8
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	9	9	8	9	10	10	11	11	11
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	2	1	1	1	1	1	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	5	3	4	4	6	5	5	5
TOTAL	26	25	23	24	27	29	31	31	31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	25	20	22	22	22	22	22	22	18
Número de Leitos - Ambulatórios	3	6	6	3	3	3	3	2	2
Número de Leitos - Urgência	2	-	-	-	-	-	-	-	0
Total de leitos	30	26	28	25	25	25	25	24	20
Leitos/ Mil Habitantes	1,07	0,98	1,01	0,89	0,94	0,93	0,93	0,88	0,73

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Total de leitos	21	21	21	21	21	23	23	23	23
Leitos/ Mil Habitantes	0,77	0,76	0,76	0,74	0,74	0,81	0,81	0,87	0,87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	-	-	-	-	25	20	22	22	22
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	-	-	-	-	25	20	22	22	22
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	22	22	22	18
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	22	22	22	18
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	19	19	19	19	19
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	19	19	19	19	19
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	19	19	19	19	19
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		19	19	19	19	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		19	19	19	19	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		19	19	19	19	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	606	53
2001	935	461
2002	1.416	817
2003	1.041	460
2004	1.431	948
2005	1.374	936
2006	1.216	637
2007	1.236	661
2008	6.355	6.615
2009	1.298	691
2010	1.428	776
2011	1.518	918
2012	1.058	343
2013	823	31
2014	1.003	241
2015	803	57
2016	743	9
2017	884	62
2018	892	176
2019	868	168
2020	1.084	324
2021	976	176
2022	1.227	333
2023*	1.218	406

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	110	107	132	133	133	132	171	189	211	199	188	174	168	174
Feminino	92	89	128	120	143	135	185	190	198	179	182	180	165	148
Ignorado	1	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	203	198	260	253	276	268	356	379	409	378	370	354	333	322

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	200	163	159	167	152	160	159	178	138
Feminino	169	167	170	157	140	144	152	134	131
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	369	330	329	324	292	304	311	312	269

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	1	-	2	-	1	3	2	1	2
500 a 999g	-	-	1	-	-	-	1	-	2	1	-	3	1	1
1.000 a 1.499g	1	1	1	2	-	-	-	1	3	3	-	2	3	3
1.500 a 2.499g	8	21	13	15	22	18	24	23	30	17	20	20	24	23
2.500 a 2.999g	46	39	47	44	53	49	72	76	69	76	69	54	69	80
3.000 a 3.999g	134	124	179	177	178	176	227	248	279	258	248	228	204	189
4.000 e mais	13	11	19	15	23	24	32	29	26	22	26	45	30	24
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-
TOTAL	203	196	260	253	276	268	356	379	409	378	370	354	333	322

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	2	3	-	-	1	-	-	-
500 a 999g	3	-	2	1	1	1	1	2	-
1.000 a 1.499g	3	1	2	2	3	2	3	4	5
1.500 a 2.499g	32	23	27	22	15	19	17	31	15
2.500 a 2.999g	75	76	77	70	70	70	54	51	61
3.000 a 3.999g	232	210	188	202	181	186	214	214	179
4.000 e mais	23	18	30	27	21	25	21	10	9
Ignorado	-	-	-	-	1	-	1	-	-
TOTAL	369	330	329	324	292	304	311	312	269

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	1	4	1	5	4	2	4	6	5	5	8	8	9	4
15 a 19 anos	67	61	99	86	93	97	116	122	134	114	113	113	104	89
20 a 24 anos	76	85	98	86	94	93	130	131	141	130	112	117	111	112
25 a 29 anos	29	18	31	40	51	37	54	54	67	80	77	65	64	64
30 a 34 anos	17	18	17	20	23	29	33	41	35	29	31	26	28	39
35 a 39 anos	12	6	9	13	9	8	17	18	21	19	20	18	15	10
40 a 44 anos	1	3	2	3	2	2	2	5	4	1	9	7	2	4
45 a 49 anos	-	1	2	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	203	196	260	253	276	268	356	379	409	378	370	354	333	322

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	6	7	6	7	6	4	6	4	3
15 a 19 anos	92	99	95	100	72	74	75	64	63
20 a 24 anos	126	101	118	100	83	86	102	110	83
25 a 29 anos	75	61	62	68	70	82	64	68	55
30 a 34 anos	45	41	32	35	42	37	46	40	48
35 a 39 anos	18	16	13	9	17	17	15	20	14
40 a 44 anos	7	4	2	5	2	4	3	5	3
45 a 49 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	369	330	329	324	292	304	311	312	269

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	51	32	26	40	38	33	37	58	53	72	70	74	72	76
Feminino	29	23	24	24	38	34	28	33	36	51	40	49	50	48
Ignorado	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	81	55	50	64	76	68	65	91	89	123	110	123	122	124

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	80	70	74	90	99	96	114	106	105
Feminino	48	50	39	65	57	49	59	72	59
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	128	120	113	155	156	145	173	178	164

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	6	4	8	3	6	4	3	7	5	10	1	7	4	11
1 a 4 anos	2	2	3	2	-	1	2	1	3	2	2	2	1	1
5 a 9 anos	-	-	-	2	-	3	2	1	1	1	-	1	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-
15 a 19 anos	-	1	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	2
20 a 29 anos	2	3	-	5	3	2	4	3	4	5	5	4	5	5
30 a 39 anos	10	2	2	3	1	1	3	8	4	2	8	3	9	6
40 a 49 anos	4	2	2	1	5	5	3	3	8	13	11	11	8	8
50 a 59 anos	7	5	6	9	8	8	3	8	6	13	10	15	10	14
60 a 69 anos	13	4	9	10	15	12	13	11	17	19	24	25	19	25
70 a 79 anos	12	11	8	13	14	9	18	24	17	24	22	22	32	23
80 anos e mais	24	21	12	16	24	23	13	24	20	33	25	32	33	29
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	81	55	50	64	76	68	65	91	89	123	110	123	122	124

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	11	7	4	2	6	3	4	4	5
1 a 4 anos	2	1	2	-	1	-	-	-	-
5 a 9 anos	-	1	2	2	1	1	1	1	-
10 a 14 anos	1	1	-	-	1	1	1	1	1
15 a 19 anos	1	1	4	3	-	5	3	2	2
20 a 29 anos	9	10	6	11	9	7	11	9	4
30 a 39 anos	7	8	10	13	12	10	4	9	8
40 a 49 anos	10	4	6	8	16	9	13	14	13
50 a 59 anos	16	16	13	17	12	15	17	21	18
60 a 69 anos	13	13	13	23	20	24	26	24	25
70 a 79 anos	21	26	21	32	32	35	41	39	36
80 anos e mais	37	32	32	44	46	35	52	53	52
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	128	120	113	155	156	145	173	178	164

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	1	-	-	-	5	3	3	-	-	-	-	2
Aparelho Circulatório	4	9	2	7	6	11	15	26	22	31	26	31	2	21
Aparelho Respiratório	5	2	-	3	4	3	6	9	4	14	17	13	17	13
Aparelho Digestivo	2	-	1	2	2	3	5	2	5	5	6	3	9	9
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	10	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	6	41	66	-	1	4	3	6	5	9	5	11	-	7
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Aparelho Geniturinário	-	1	-	2	1	1	7	-	-	1	1	-	10	-
TOTAL	17	54	70	14	14	22	41	46	40	60	56	58	48	54

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	1	2	3	3	2	4	4
Aparelho Circulatório	35	31	31	43	35	35	42	37	39
Aparelho Respiratório	12	17	15	14	19	19	17	15	26
Aparelho Digestivo	6	5	9	6	7	3	9	5	4
TranstMentais e Comportamentais	-	1	1	-	-	-	2	2	4
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	20	20	15	22	18	24	16	18	13
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	2	-	-	2	2	7	2	3	2
TOTAL	75	75	72	90	85	91	90	84	92

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	54	-	54
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001 Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002 Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003 Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004 Pré-Escolar
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005 Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006 Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2007 Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008 Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009 Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010 Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011 Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012 Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013 Pré-Escolar	-	-	45	1	46
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014 Pré-Escolar	-	-	46	1	47
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015 Pré-Escolar	-	-	47	1	48
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017 Pré-Escolar	-	-	32	1	33
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018 Pré-Escolar	-	-	43	1	44
Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019 Pré-Escolar	-	-	44	2	46
Ensino Fundamental	-	-	51	1	52
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020 Pré-Escolar	-	-	43	2	45
Ensino Fundamental	-	-	51	1	52
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021 Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	-	52	1	53
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022 Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	-	52	1	53
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	11	-	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Matrícula					
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	
2000	Pré-Escolar	-	-	589	-	589
	Ensino Fundamental	-	-	7.742	-	7.742
	Ensino Médio	-	890	-	-	890
2001	Pré-Escolar	-	-	786	-	786
	Ensino Fundamental	-	-	7.242	-	7.242
	Ensino Médio	-	1.034	-	-	1.034
2002	Pré-Escolar	-	-	746	-	746
	Ensino Fundamental	-	-	7.441	-	7.441
	Ensino Médio	-	1.034	-	-	1.034
2003	Pré-Escolar	-	-	1.105	-	1.105
	Ensino Fundamental	-	-	7.512	-	7.512
	Ensino Médio	-	1.300	-	-	1.300
2004	Pré-Escolar	-	-	1.085	-	1.085
	Ensino Fundamental	-	-	7.385	-	7.385
	Ensino Médio	-	1.492	-	-	1.492
2005	Pré-Escolar	-	-	-	-	1.355
	Ensino Fundamental	-	-	7.054	-	7.054
	Ensino Médio	-	1.543	-	-	1.543
2006	Pré-Escolar	-	-	1.158	-	1.158
	Ensino Fundamental	-	-	6.829	-	6.829
	Ensino Médio	-	1.657	-	-	1.657
2007	Pré-Escolar	-	-	1.339	-	1.339
	Ensino Fundamental	-	-	6.526	-	6.526
	Ensino Médio	-	1.537	-	-	1.537
2008	Pré-Escolar	-	-	1.385	-	1.385
	Ensino Fundamental	-	-	6.358	-	6.358
	Ensino Médio	-	1.357	-	-	1.357
2009	Pré-Escolar	-	-	1.425	-	1.425
	Ensino Fundamental	-	-	6.183	-	6.183
	Ensino Médio	-	1.362	-	-	1.362
2010	Pré-Escolar	-	-	980	-	980
	Ensino Fundamental	-	-	6.395	-	6.395
	Ensino Médio	-	1.724	-	-	1.724
2011	Pré-Escolar	-	-	934	-	934
	Ensino Fundamental	-	-	6.334	-	6.334
	Ensino Médio	-	1.701	-	-	1.701
2012	Pré-Escolar	-	-	918	-	918
	Ensino Fundamental	-	-	6.031	-	6.031
	Ensino Médio	-	1.669	-	-	1.669
2013	Pré-Escolar	-	-	943	41	984
	Ensino Fundamental	-	-	5.929	-	5.929
	Ensino Médio	-	1.435	-	-	1.435
2014	Pré-Escolar	-	-	923	24	947
	Ensino Fundamental	-	-	5.622	-	5.622
	Ensino Médio	-	1.598	-	-	1.598
2015	Pré-Escolar	-	-	837	19	856
	Ensino Fundamental	-	-	5.440	-	5.440
	Ensino Médio	-	1.527	-	-	1.527

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	762	-	762
Ensino Fundamental	-	-	5.228	-	5.228
Ensino Médio	-	1.832	-	-	1.832
2017 Pré-Escolar	-	-	747	12	759
Ensino Fundamental	-	-	5.056	-	5.056
Ensino Médio	-	1.564	-	-	1.564
2018 Pré-Escolar	-	-	769	10	779
Ensino Fundamental	-	-	4.720	-	4.720
Ensino Médio	-	1.779	-	-	1.779
2019 Pré-Escolar	-	-	763	53	816
Ensino Fundamental	-	-	4.446	25	4.471
Ensino Médio	-	1.478	-	-	1.478
2020 Pré-Escolar	-	-	731	41	772
Ensino Fundamental	-	-	4.180	43	4.223
Ensino Médio	-	-	1.867	-	1.867
2021 Pré-Escolar	-	-	731	41	772
Ensino Fundamental	-	-	4.180	43	4.223
Ensino Médio	-	1.282	-	-	1.282
2022 Pré-Escolar	-	-	693	39	732
Ensino Fundamental	-	-	3.902	70	3.972
Ensino Médio	-	1.419	-	-	1.419

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	305	-	305
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2001 Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	313	-	313
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2002 Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	325	-	325
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2003 Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	327	-	327
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2004 Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	315	-	315
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2005 Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	292	-	292
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2006 Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	287	-	287
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2007 Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	-	211	-	211
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2008 Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	243	-	243
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2009 Pré-Escolar	-	-	72	-	72
Ensino Fundamental	-	-	255	-	255
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2010 Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	266	-	266
Ensino Médio	-	39	-	-	39

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	60	-	60
Ensino Fundamental	-	-	272	-	272
Ensino Médio	-	57	-	-	57
2011 Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	-	296	-	296
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2012 Pré-Escolar	-	-	60	-	60
Ensino Fundamental	-	-	295	-	295
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2013 Pré-Escolar	-	-	59	2	60
Ensino Fundamental	-	-	305	-	305
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2014 Pré-Escolar	-	-	65	2	67
Ensino Fundamental	-	-	312	-	312
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2015 Pré-Escolar	-	-	53	2	55
Ensino Fundamental	-	-	301	-	301
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2016 Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	278	-	278
Ensino Médio	-	57	-	-	57
2017 Pré-Escolar	-	-	50	2	52
Ensino Fundamental	-	-	270	-	270
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2018 Pré-Escolar	-	-	52	2	54
Ensino Fundamental	-	-	254	-	254
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2019 Pré-Escolar	-	-	52	3	55
Ensino Fundamental	-	-	234	3	237
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2020 Pré-Escolar	-	-	64	4	68
Ensino Fundamental	-	-	229	5	233
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2021 Pré-Escolar	-	-	65	4	69
Ensino Fundamental	-	-	215	6	220
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2022 Pré-Escolar	-	-	68	4	72
Ensino Fundamental	-	-	209	7	214
Ensino Médio	-	39	-	-	39

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	67,4	-	-	74,3	-	-
Reprovação	-	-	18,3	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	14,3	-	-	23,3	-	-
2001								
Aprovação	-	-	70,4	-	-	77,8	-	-
Reprovação	-	-	16,5	-	-	5,0	-	-
Abandono	-	-	13,1	-	-	17,2	-	-
2002								
Aprovação	-	-	66,5	-	-	67,6	-	-
Reprovação	-	-	19,8	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	-	13,7	-	-	27,5	-	-
2003								
Aprovação	-	-	64,6	-	-	73,4	-	-
Reprovação	-	-	20,0	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	15,4	-	-	23,2	-	-
2004								
Aprovação	-	-	62,3	-	-	62,6	-	-
Reprovação	-	-	20,2	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	17,5	-	-	34,5	-	-
2005								
Aprovação	-	-	65,1	-	-	73,4	-	-
Reprovação	-	-	20,6	-	-	7,5	-	-
Abandono	-	-	14,3	-	-	19,1	-	-
2007								
Aprovação	-	-	70,7	-	-	79,0	-	-
Reprovação	-	-	19,0	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	10,3	-	-	18,4	-	-
2008								
Aprovação	-	-	73,8	-	-	74,8	-	-
Reprovação	-	-	19,3	-	-	4,7	-	-
Abandono	-	-	6,9	-	-	20,5	-	-
2009								
Aprovação	-	-	78,5	-	-	73,0	-	-
Reprovação	-	-	16,1	-	-	10,7	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	16,3	-	-
2010								
Aprovação	-	-	85,0	-	-	68,5	-	-
Reprovação	-	-	10,2	-	-	20,2	-	-
Abandono	-	-	4,8	-	-	11,3	-	-
2011								
Aprovação	-	-	85,1	-	-	71,3	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	23,7	-	-
Abandono	-	-	4,2	-	-	5,0	-	-
2012								
Aprovação	-	-	83,8	-	-	85,1	-	-
Reprovação	-	-	11,2	-	-	12,0	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	2,9	-	-
2013								
Aprovação	-	-	82,5	-	-	71,4	-	-
Reprovação	-	-	12,5	-	-	19,6	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	9,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	82,6	-	-	72,1	-	-
Reprovação	-	-	13,8	-	-	23,2	-	-
Abandono	-	-	3,6	-	-	4,7	-	-
2015								
Aprovação	-	-	82,7	-	-	69,7	-	-
Reprovação	-	-	13,0	-	-	28,6	-	-
Abandono	-	-	4,3	-	-	1,7	-	-
2016								
Aprovação	-	-	81,9	-	-	70,6	-	-
Reprovação	-	-	12,6	-	-	19,7	-	-
Abandono	-	-	5,5	-	-	9,7	-	-
2017								
Aprovação	-	-	83,1	-	-	73,9	-	-
Reprovação	-	-	12,7	-	-	14,4	-	-
Abandono	-	-	4,2	-	-	11,7	-	-
2018								
Aprovação	-	-	85,2	-	-	63,5	-	-
Reprovação	-	-	11,5	-	-	17,1	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	19,4	-	-
2019								
Aprovação	-	-	87,2	100,0	-	68,1	-	-
Reprovação	-	-	10,1	-	-	11,8	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	20,1	-	-
2020								
Aprovação	-	-	98,6	100	-	99,9	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	1,4	-	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	-	97,6	94,4	-	71,9	-	-
Reprovação	-	-	0,4	5,6	-	25,1	-	-
Abandono	-	-	2	-	-	3	-	-
2022								
Aprovação	-	-	88,6	98,6	-	67,7	-	-
Reprovação	-	-	7,9	1,4	-	9,8	-	-
Abandono	-	-	3,5	-	-	22,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	3	3	3	2	3	2	2	2	2	2	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Construção Civil	-	-	-	1	-	2	1	-	1	-	-
Comércio	23	16	17	20	24	29	28	28	34	41	37
Serviços	8	6	6	7	8	11	11	10	11	13	12
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Agropecuária	2	3	3	2	2	3	3	2	2	3	3
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	41	33	34	37	42	52	50	47	55	64	60

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	2	2	4	3	4	3
Serviços Indust Utilidade Pública	2	3	3	3	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	1	-	-	-
Comércio	41	48	52	50	50	48	49	48
Serviços	9	9	9	9	10	9	10	14
Administração Pública	2	1	2	2	2	1	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	6	6	8	10	11	11	10	11
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	62	69	76	76	80	74	77	80

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	7	3	2	3	3	3	3	3	3	3	6
Serviços Indust. Utilidade Pública	11	11	11	9	9	9	9	9	9	10	9
Construção Civil	-	-	-	-	-	3	1	-	-	-	-
Comércio	56	59	72	82	103	148	151	145	165	181	175
Serviços	15	10	8	10	17	19	15	17	18	24	26
Administração Pública	832	722	805	816	754	715	736	850	808	759	10
Agropecuária	8	13	7	9	5	13	14	11	11	14	13
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	929	818	905	929	891	910	929	1.035	1.014	991	239

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	6	5	5	5	8	7	9	8
Serviços Indust Utilidade Pública	8	9	9	8	8	9	8	9
Construção Civil	-	-	-	-	21	-	-	-
Comércio	205	194	226	205	185	171	173	177
Serviços	22	26	22	22	27	28	27	60
Administração Pública	980	1	1.242	1.173	1.252	1.233	724	1.397
Agropecuária	33	21	29	39	38	33	31	36
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.254	256	1.533	1.452	1.539	1.481	972	1.687

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	13.780	18.251	21.444
População Economicamente Ativa – PEA	6.743	7.670	10.708
População Ocupada – POC	6.328	6.753	10.249
Taxa de Atividade	48,93	42,03	49,93
Taxa de Desocupação	6,15	11,94	2,14

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.753	-	10.249	-
Até 1	2.629	38,93	5.876	57,33
Mais de 1 a 2	1.625	24,06	1.496	14,60
Mais de 2 a 3	326	4,83	285	2,78
Mais de 3 a 5	394	5,83	346	3,38
Mais de 5 a 10	224	3,32	152	1,48
Mais de 10 a 20	72	1,07	9	0,09
Mais de 20	8	0,12	-	-
Sem rendimento ⁽²⁾	1.475	21,84	2.085	20,34

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	6.753	-	10.249	-
Empregados	1.404	22,19	2.158	31,96	3.624	35,36
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	279	12,93	633	17,47
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	640	29,66	589	16,25
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.240	57,46	2.401	66,25
Empregadores	36	0,57	49	0,73	48	0,47
Conta própria	3.299	52,13	3.137	46,45	4.654	45,41
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.590	25,13	870	12,88	385	3,76
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	539	7,98	1.538	15,01

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.333	68,47	2.641	39,11	4.192	40,90
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	149	2,35	1.014	15,02	283	2,76
Construção	247	3,90	305	4,52	509	4,97
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	922	13,65	1.562	15,24
Alojamento e alimentação	-	-	291	4,31	823	8,03
Transporte, armazenagem e comunicação	69	1,09	89	1,32	256	2,50
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	64	0,95	30	0,29
Administração pública, defesa e seguridade social	243	3,84	276	4,09	515	5,02
Educação	-	-	516	7,64	498	4,86
Saúde e serviços sociais	-	-	55	0,81	149	1,45
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	135	2,00	169	1,65
Serviços domésticos	-	-	346	5,12	671	6,55
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,00
Atividades mal definidas	-	-	101	1,50	460	4,49

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,359	0,456	0,480	0,700
IDH – M Longevidade	0,413	0,498	0,539	0,741
IDH – M Educação	0,518	0,559	0,622	0,855
IDH – M Renda	0,147	0,311	0,280	0,505

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,337	0,448	0,609
IDH – M Longevidade	0,622	0,742	0,760
IDH – M Educação	0,135	0,254	0,521
IDH – M Renda	0,457	0,478	0,570

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	7,48	27,26	14,95
2012	14,88	13,52	14,88
2013	11,05	-	14,73
2014	47,69	108,25	7,34
2015	43,85	65,27	7,31
2016	29,12	91,72	14,56
2017	36,27	92,24	14,51
2018	42,52	53,05	14,17
2019	52,94	133,60	14,12
2020	21,09	53,89	14,06
2021	31,51	41,53	21,01
2022	0,00	0,00	18,82

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	7.939	8.305	9.136	9.395	9.987	10.670	11.611	11.698
Feminino	6.788	7.186	8.073	8.364	9.146	9.810	10.659	10.847
Não Informou	53	48	45	40	38	36	33	28
TOTAL	14.780	15.539	17.254	17.799	19.171	20.516	22.303	22.573

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	12.355	10.431	10.948	11.967
Feminino	11.513	10.210	10.595	11.386
Não Informou	24	-	-	-
TOTAL	23.892	20.641	21.543	23.353

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	4.855	4.207.026
Comercial	315	734.656
Industrial	1	25.032
Outros	112	2.199.304
Total	5.283	7.166.018
2001		
Residencial	4.846	4.321.137
Comercial	354	805.861
Industrial	2	241.519
Outros	106	1.945.032
Total	5.308	7.313.549
2002		
Residencial	5.442	4.632.337
Comercial	385	936.870
Industrial	2	222.066
Outros	101	1.883.051
Total	5.930	7.674.324
2003		
Residencial	5.276	4.737.228
Comercial	365	932.437
Industrial	4	248.184
Outros	102	1.858.109
Total	5.747	7.775.958
2004		
Residencial	5.621	4.833.976
Industrial	6	269.274
Comercial	377	938.911
Outros	118	1.766.795
Total	6.122	7.808.956
2005		
Residencial	5.887	5.228.619
Industrial	4	299.806
Comercial	388	1.070.437
Outros	121	1.854.296
Total	6.400	8.453.158
2006		
Residencial	6.628	5.653.950
Comercial	441	1.118.381
Industrial	4	246.424
Outros	238	1.922.558
Total	7.311	8.941.313
2007		
Residencial	6.692	6.035.253
Comercial	497	1.268.088
Industrial	2	233.564
Outros	510	2.127.024
Total	7.701	9.663.929
2008		
Residencial	6.884	6.583.391
Comercial	531	1.405.489
Industrial	3	279.790
Outros	742	2.406.564
Total	8.160	10.675.234

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	7.585	6.944.475
Comercial	529	1.420.283
Industrial	3	278.932
Outros	770	2.619.005
Total	8.887	11.262.695
2010		
Residencial	8.134	7.803.658
Comercial	540	1.501.975
Industrial	3	287.880
Outros	759	2.718.082
Total	9.436	12.311.595
2011		
Residencial	8.439	8.190.398
Comercial	560	1.659.069
Industrial	4	256.299
Outros	688	2.717.232
Total	9.691	12.822.998
2012		
Residencial	8.528	8.313.219
Comercial	580	1.878.729
Industrial	6	254.436
Outros	665	3.020.920
Total	9.779	13.467.304
2013		
Residencial	8.722	8.777.227
Comercial	592	2.063.878
Industrial	6	316.388
Outros	653	3.433.252
Total	9.973	14.590.745
2014		
Residencial	9.055	8.924.750
Comercial	615	2.219.785
Industrial	6	344.282
Outros	652	3.989.129
Total	10.328	15.477.946
2015		
Residencial	9.203	9.628.894
Comercial	655	2.319.908
Industrial	6	378.849
Outros	635	3.774.412
Total	10.499	16.102.063
2016		
Residencial	9.229	10.046.290
Comercial	670	2.442.057
Industrial	6	365.912
Outros	645	3.987.617
Total	10.550	16.841.876
2017		
Residencial	9.724	9.561.491
Comercial	671	2.276.943
Industrial	6	343.177
Outros	915	4.253.176
Total	11.316	16.434.788

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	9.715	9.375.289
Comercial	669	2.235.555
Industrial	6	321.052
Outros	952	4.014.596
Total	11.342	15.946.492
2019		
Residencial	10.032	9.119.352
Comercial	659	2.174.001
Industrial	6	345.056
Outros	1.416	4.186.649
Total	12.113	15.825.058
2020		
Residencial	10.375	9.078.754
Comercial	619	2.011.799
Industrial	6	392.197
Outros	1.164	4.021.902
Total	12.164	15.504.652
2021		
Residencial	10.460	9.977.142
Comercial	606	1.662.833
Industrial	5	342.486
Outros	1.182	4.513.560
Total	12.253	16.496.020
2022		
Residencial	10.995	10.391.546
Comercial	608	2.019.017
Industrial	5	352.129
Outros	1.121	4.313.144
Total	12.729	17.075.836

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	3.185	336.650
Comercial	33	1.852
Industrial	1	...
2001		
Residencial	1.836	192.123
Comercial	12	615
Industrial	1	...
2002		
Residencial	3.302	364.222
Comercial	46	3.175
Industrial	1	...
Público	69	9.100
2003		
Residencial	3.413	375.309
Comercial	46	4.085
Industrial	1	...
Público	69	6.410
2004		
Residencial	3.413	347.831
Comercial	46	3.540
Industrial	1	...
Público	73	6.020
2005⁽¹⁾		
Residencial	1.946	30.788
Comercial	16	215
Industrial	-	-
Público	34	535
2006		
Residencial	1.365	373.290
Comercial	2	275
Industrial	-	-
Público	29	7.335
2007		
Residencial	2.748	370.600
Comercial	29	2.340
Industrial	2	60
Público	41	6.420
2008		
Residencial	1.451	361.529
Comercial	1	1.680
Industrial	-	-
Público	29	6.420
Total	1.481	369.739
2009		
Residencial	2.241	368.904
Comercial	10	1.435
Industrial	...	110
Público	34	6.300
Total	2.285	376.749

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	2.270	373.921
Comercial	5	1.320
Industrial	-	-
Público	35	6.180
Total	2.310	381.421
2011		
Residencial	2.370	371.433
Comercial	5	600
Industrial	-	-
Público	35	6.435
Total	2.410	378.468
2012		
Residencial	2.433	373.958
Comercial	6	825
Industrial	-	-
Público	32	5.745
Total	2.471	380.528
2013		
Residencial	2.490	379.299
Comercial	8	1.015
Industrial	-	-
Público	12	3.575
Total	2.510	383.889
2014		
Residencial	2.575	(*)
Comercial	10	
Industrial	-	
Público	11	
Total	2.596	
2015		
Residencial	2.506	(*)
Comercial	10	
Industrial	-	
Público	10	
Total	2.526	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	36	39	46	54	57	74	102	150	213	270	305	347	390	491
Caminhão	6	8	12	18	15	16	19	27	26	31	30	30	33	42
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Caminhonete	2	4	3	5	16	19	25	29	34	37	42	49	60	71
Camioneta	26	24	23	23	18	21	20	18	20	19	18	21	22	24
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Micro-ônibus	17	10	10	8	10	8	8	8	9	9	14	12	13	14
Motocicleta	27	37	40	46	59	83	149	207	268	354	446	551	669	865
Motoneta	4	5	6	8	11	14	19	28	36	45	50	57	72	107
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	4	5	5	9	9	10	11	14	17	17	20	23	28	32
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	1	2	2	5	6	10	12	13	15	20	30	35
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2	3
TOTAL	122	132	146	173	197	250	359	492	636	797	944	1.114	1.322	1.685

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	514	559	603	637	660	682	731	784	822	854
Caminhão	45	44	40	42	43	38	40	48	52	48
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Caminhonete	82	87	92	101	116	121	129	137	131	148
Camioneta	22	25	26	28	30	31	34	36	35	34
Ciclomotor	1	1	2	2	2	2	2	2	3	3
Micro-ônibus	15	13	12	12	14	15	14	15	15	16
Motocicleta	907	999	1.098	1.189	1.242	1.300	1.363	1.444	1.514	1.591
Motoneta	113	130	139	139	151	164	187	201	219	238
Ônibus	31	33	32	37	38	39	39	37	42	45
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	36	41	47	49	53	59	65	69	75	78
Semi-reboque	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Utilitário	3	5	5	6	4	6	7	5	7	9
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.769	1.937	2.097	2.243	2.354	2.458	2.612	2.780	2.918	3.068

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	101	21	122
2001	88	44	132
2002	89	57	146
2003	110	63	173
2004	127	70	197
2005	174	76	250
2006	247	112	359
2007	330	162	492
2008	384	252	636
2009	465	332	797
2010	534	410	944
2011	637	477	1.114
2012	752	570	1.322
2013	847	838	1.685
2014	908	870	1.778
2015	933	1.010	1.943
2016	915	1.191	2.106
2017	942	1.307	2.249
2018	961	1.403	2.364
2019	961	1.506	2.467
2020	1.074	1.553	2.627
2021	1.054	1.730	2.784
2022	1.106	1.817	2.923

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	399	91	22,81
2010	441	102	23,13
2011	538	96	17,84
2012	630	103	16,35
2013	749	115	15,35

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE	-	-
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316	BR 316
Estadual	PA 136 / 318	PA 136 / 318
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
1996		
Embarque	168.751	-
Desembarque	140.048	-
1997		
Embarque	141.686	-
Desembarque	99.974	-
1998		
Embarque	99.974	-
Desembarque	87.976	-
1999		
Embarque	91.557	-
Desembarque	85.699	-
2000		
Embarque	46.952	-
Desembarque	36.293	-
2001		
Embarque	69.035	-
Desembarque	56.404	-
2002		
Embarque	15.178	2.056
Desembarque	2.901	1.513
2003		
Embarque	11.454	3.473
Desembarque	2.239	1.138
2004⁽¹⁾		
Embarque	5.308	-
Desembarque	844	-
2005		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
2006		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-

Fonte: FTERPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs.: a SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

(1) Este terminal foi entregue à Prefeitura Municipal a partir de junho e o de Marudá à Prefeitura de Marapanim em agosto.

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	43.553	1.000	44.553
2003	52.012	1.324	53.336
2004	59.781	1.352	61.133
2005	64.126	1.540	65.666
2006	64.821	1.598	66.419
2007	73.401	1.860	75.261
2008	83.724	2.038	85.761
2009	98.394	2.538	100.933
2010	97.857	2.573	100.430
2011	118.713	2.973	121.686
2012	144.417	3.783	148.200
2013	152.860	3.334	156.194
2014	180.165	5.330	185.495
2015	179.078	6.430	185.508
2016	207.084	6.312	213.396
2017	215.065	6.337	221.402
2018	228.110	6.377	234.487
2019	213.187	6.924	220.111
2020	240.404	7.422	247.826
2021	255.588	8.069	263.657

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	10.412	2.275	30.865	43.553
2003	15.690	2.513	33.810	52.012
2004	19.383	3.354	37.044	59.781
2005	19.230	2.858	42.038	64.126
2006	16.212	2.714	45.895	64.821
2007	16.039	2.669	54.694	73.401
2008	17.760	3.099	62.865	83.724
2009	20.095	3.811	74.489	98.394
2010	24.646	4.178	69.033	97.857
2011	32.112	4.648	81.953	118.713
2012	37.798	12.744	93.875	144.417
2013	52.909	5.366	94.585	152.860
2014	42.032	7.572	130.561	180.165
2015	34.886	7.622	136.570	179.078
2016	54.555	8.900	143.628	207.084
2017	49.135	8.756	157.174	215.065
2018	54.646	9.339	164.125	228.110
2019	35.277	8.051	169.859	213.187
2020	45.296	8.324	186.784	240.404
2021	52.541	8.467	194.580	255.588

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	44.553	0,17	84°	1.734	109°
2003	53.336	0,18	82°	2.040	102°
2004	61.133	0,16	80°	2.250	105°
2005	65.666	0,16	82°	2.378	109°
2006	66.419	0,14	89°	2.360	124°
2007	75.261	0,15	88°	2.824	119°
2008	85.761	0,14	84°	3.093	111°
2009	100.933	0,16	82°	3.603	106°
2010	100.430	0,12	96°	3.775	123°
2011	121.686	0,12	94°	4.549	112°
2012	148.200	0,14	90°	5.511	102°
2013	156.194	0,13	104°	5.752	124°
2014	185.495	0,15	93°	6.804	100°
2015	185.508	0,14	100°	6.778	113°
2016	213.396	0,15	97°	7.768	107°
2017	221.402	0,14	97°	8.031	112°
2018	234.487	0,15	97°	8.309	102°
2019	220.111	0,12	102°	7.768	117°
2020	247.826	0,11	102°	8.711	116°
2021	263.657	0,10	105°	9.231	121°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	50	100	100	80	30	60	60	48	9	18	18	12
Feijão (em grão)	80	80	200	200	29	29	120	120	11	23	96	72
Mandioca	2.500	2.500	2.500	3.000	22.500	22.500	22.500	27.000	1.125	1.125	1.125	1.350
Melancia (mil frutos)	212	150	120	120	636	450	360	360	190	139	486	151
Milho (em grão)	500	100	100	150	400	80	80	120	68	13	13	24

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	-	5	5	5	-	48	125	115	-	38	38	35
Arroz (em casca)	80	15	50	50	48	9	30	30	10	10	6	16
Feijão (em grão)	200	60	200	120	120	42	120	72	72	120	120	86
Mandioca	1.500	350	3.000	3.000	13.500	3.500	27.000	30.000	675	1.350	3.240	4.500
Melancia	100	75	90	160	1.200	1.380	1.656	3.120	240	276	331	686
Milho (em grão)	150	60	100	180	120	30	80	114	24	24	16	40

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	21	202	162	50	483	4.646	3.726	1.150	242	1.858	1.863	690
Arroz (em casca)	70	70	70	70	42	42	42	42	21	15	21	21
Feijão (em grão)	120	240	240	240	72	184	184	184	72	184	276	460
Mandioca	3.200	1.300	1.300	1.500	32.000	13.000	13.000	15.000	3.520	1.300	1.495	1.950
Melancia	160	200	200	60	3.120	3.900	3.900	1.170	624	1.170	1.170	363
Milho (em grão)	145	150	150	150	87	90	90	90	35	36	27	27

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	40	10	10	10	600	150	250	250	240	75	250	183
Arroz (em casca)	80	40	20	20	64	32	14	14	35	18	9	7
Feijão (em grão)	250	250	100	100	175	175	70	70	210	438	175	120
Mandioca	1.500	1.500	1.600	1.600	15.000	15.000	24.000	24.000	2.250	3.000	5.280	5.916
Melancia	90	90	90	90	1.755	1.755	1.710	1.710	878	878	855	1.006
Milho (em grão)	160	100	100	100	96	60	60	60	58	36	36	35

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	3	3	8	75	75	200	72	90	180
Arroz (em casca)	5	5	3	3	3	2	2	1	1
Feijão (em grão)	80	80	50	70	70	35	91	105	34
Mandioca	1.700	1.700	800	24.000	24.000	11.200	11.100	6.120	2.016
Melancia	80	80	100	1.710	1.710	2.200	1.026	1.112	968
Milho (em grão)	50	50	40	60	60	32	33	24	15

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	3	3	10	75	75	300	45	75	510
Arroz (casca)	4	5	20	2	3	12	1	2	7
Feijão (grão)	90	80	80	72	70	70	90	70	106
Mandioca	1.900	1.700	1.700	28.500	24.000	24.000	10.545	7.680	12.000
Melancia	90	-	150	1.800	-	2.700	900	-	1.350
Milho (grão)	90	50	50	90	60	60	41	18	30

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	8	8	10	200	200	250	275	300	325
Arroz (casca)	12	12	20	12	7	24	9	9	33
Feijão (em grão)	30	30	40	27	26	32	88	52	139
Mandioca	493	493	580	6.902	6.941	8.120	3.603	3.058	3.624
Melancia	60	60	60	1.320	1.320	1.320	673	660	660
Milho (em grão)	40	40	40	31	40	43	19	31	58

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	13			325			699		
Arroz (casca)	20			15			20		
Feijão (em grão)	40			35			152		
Mandioca	1.080			15.120			15.135		
Melancia	60			1.320			1.472		
Milho (em grão)	40			44			61		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	140	84	100	50	168	84	100	175	336	168	200	175
Coco-da-Baía (mil frutos)	430	430	430	430	3.440	3.440	3.440	3.440	1.032	1.032	1.032	1.032
Laranja	10	99	99	99	1.200	11.800	11.800	11.802	21	212	354	1.003
Maracujá	9	6	6	6	900	424	500	504	162	106	85	71
Urucum (semente) ⁽¹⁾	6	6	6	6	4	4	4	4	3	3	3	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	50	50	50	30	200	600	600	360	130	600	120	72
Coco-da-Baía (mil frutos)	430	390	476	476	3.440	3.900	3.808	3.808	1.032	1.032	952	1.219
Laranja	99	10	123	123	1.967	119	2.440	2.440	393	393	610	732
Maracujá	6	6	6	6	63	63	63	63	16	16	16	18
Pimenta-do-reino	15	80	80	80	18	256	192	192	63	896	518	538
Urucum (semente)	6	6	6	6	4	4	4	4	3	8	8	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssigo e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	112	10	10	10	1.344	120	120	120	538	48	48	60
Coco-da-Baía(mil frutos)	476	200	200	200	3.808	1.600	1.600	1.600	1.142	480	240	288
Laranja	96	80	80	50	1.872	1.560	1.560	975	374	312	234	156
Maracujá	20	40	80	60	210	420	840	630	57	189	672	504
Pimenta-do-reino	80	70	70	70	192	168	168	168	538	756	756	672
Urucum (semente)	6	-	-	-	4	-	-	-	8	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	10	10	10	10	120	120	120	120	60	60	120	58
Coco-da-Baía(mil frutos)	180	180	180	180	1.440	1.440	1.440	1.440	432	432	720	522
Laranja	40	20	20	20	780	390	400	400	117	59	60	114
Maracujá	100	100	50	50	1.050	1.050	500	500	840	840	750	665
Pimenta-do-reino	70	70	75	75	168	168	180	180	622	672	1.800	1.980

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	7	7	4	84	84	48	126	80	32
Coco-da-Baía (mil frutos)	50	50	20	400	400	160	228	167	64
Laranja	5	5	4	40	40	32	16	16	22
Maracujá	15	15	55	150	150	495	164	180	453
Pimenta-do-reino	10	10	15	20	20	30	244	392	900

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	8	3	60	48	20	420	115	20	425
Banana (cacho)	8	7	10	96	84	50	67	57	66
Coco-da-baía	5	50	50	40	400	543	28	292	549
Dendê (cacho de coco)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	3	5	5	24	40	40	8	28	60
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	50	-	-	450	-	-	810	-	-
Pimenta-do-reino	20	10	10	40	20	20	880	200	103

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	60	60	60	396	385	394	687	2.510	1.449
Banana (cacho)	8	8	8	96	96	96	105	125	146
Coco-da-baía	20	20	20	160	160	160	80	112	160
Dendê (cacho de coco)	25	25	25	375	375	375	97	90	172
Laranja	6	6	6	90	48	48	74	72	71
Mamão	20	20	20	300	300	300	549	900	600
Maracujá	35	35	35	350	350	350	567	700	1.050
Pimenta-do-reino	70	70	70	72	140	140	454	1.638	2.051

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	69			457			1.640		
Banana (cacho)	10			120			234		
Coco-da-baía	30			240			152		
Dendê (cacho de coco)	25			375			274		
Laranja	6			48			67		
Mamão	20			300			956		
Maracujá	35			350			1.549		
Pimenta-do-reino	80			165			1.917		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	4.070	3.200	4.000	4.100	4.346	2.450	3.244	2.363
Suínos	155	925	1.017	1.017	1.098	1.010	1.055	760
Bubalinos	633	700	805	805	805	470	502	454
Equinos	113	148	170	170	170	85	76	65
Asininos	1	8	12	12	12	6	6	4
Muare	3	15	20	20	20	15	10	8
Ovinos	3	6	10	10	10	15	15	10
Caprinos	10	20	30	30	30	20	15	8
Coelhos	2	-	-	-	-	-	-	-
Galinhas	1.782	8.000	9.200	9.220	9.773	9.975	9.735	8.275
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	10.097	16.000	223.400	22.400	23.744	26.115	26.563	160.200
Codornas	13	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	68	100	130	135	143	150	220	200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	4.060	4.035	4.094	4.100	3.346	3.115	4.539	3.991
Suínos	848	875	350	340	457	423	280	208
Bubalinos	520	500	450	400	335	354	416	397
Equinos	80	70	83	80	70	76	76	80
Asininos	20	20	16	16	11	10	10	3
Muares	215	210	150	100	35	35	35	27
Ovinos	10	10	10	10	11	151	135	92
Caprinos	10	15	15	15	10	10	9	-
Galinhas	6.950	6.970	5.250	5.200	428	390	351	580
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	154.100	154.180	72.150	72.100	62.428	56.286	50.657	52.500
Vacas Ordenhadas	610	625	280	280	275	266	270	25

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	4.430	3.784	2.800	4.251	2.000	4.475	4.614	4.383
Equino	29	44	38	32	37	40	47	56
Bubalino	461	515	614	606	400	450	472	498
Suíno - Total	314	382	390	400	350	400	454	610
Suíno - Matrizes de Suínos	31	43	28	30	27	30	35	61
Caprino	-	-	10	8	6	10	11	18
Ovino	86	36	28	32	20	30	35	77
Galináceos - Total	56.400	105.000	54.800	48.000	25.000	28.000	30.000	27.500
Galináceos - galinhas	1.200	1.350	1.400	1.200	1.000	1.200	1.400	1.350
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	30	25	28	33	30	35	40	38

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	4.826	5.520						
Equino	133	125						
Bubalino	442	524						
Suíno - Total	700	710						
Suíno - Matrizes de Suínos	71	72						
Caprino	15	10						
Ovino	64	70						
Galináceos - Total	25.000	30.000						
Galináceos - galinhas	1.200	1.450						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	35	40						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	39	45	58	58	62	24	27	47	47	31
Ovos de Galinha(mil dz)	1	18	21	21	22	1	18	25	25	40

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	68	99	90	275	304	34	52	45	165	182
Ovos de Galinha(mil dz.)	35	29	25	21	21	70	61	60	58	63

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	50	50	173	156	158	14	50	25	156	156	158	14
Ovos de Galinha(mil dz.)	16	16	1	1	1	4	57	47	4	4	2	13
Mel de Abelha (kg)	-	300	-	1.000	1.050	1.200	-	2	-	8	11	18

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	16	14	16	18	16	14	18	21
Mel abelha(kg)	900	1.200	1.600	1.650	14	19	26	20
Ovos Galinha (mil dz)	7	9	11	10	27	37	45	40

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	12	15	17	16	15	17	20	16
Ovos de Galinha (mil dz.)	8	10	12	11	40	48	33	31
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.500	1.200	1.400	1.200	14	14	24	22

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	14	16			17	38		
Ovos de Galinha (mil dz.)	10	12			35	65		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	1.000	850			17	16		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	-	-	-	50	500	-	-	-	15	300
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	1	10	10	11	12	-	3	3	3	5
Lenha (m³)	38.630	3.500	3.640	3.822	4.013	193	14	22	23	40

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	1.265	1.233	1.414	1.485	1.541	506	678	707	891	1.079
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	15	15	16	17	17	5	6	6	8	8
Lenha (m³)	4.530	4.550	5.100	5.900	5.785	18	30	31	38	40

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	1.541	1.700	1.700	1.600	1.610	1.680	925	1.700	1.700	1.120	1.288	1.680
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	17	15	14	10	10	9	8	5	6	6	6	7
Lenha (m³)	5.770	4.000	3.600	3.000	2.850	2.500	40	34	32	45	46	43

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	1.730	1.820	1.850	1.920	1.799	2.584	2.738	2.957
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	8	7	5	4	7	6	5	5
Lenha (m³)	2.000	1.850	1.000	600	35	33	20	13

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	2.000	2.200	2.500	2.000	4.400	5.060	3.750	9.000
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	5	5	6	7	6	4	5	6
Lenha (m³)	700	600	500	600	16	13	11	18

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	1.800	2.000			9.900	7.900		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	8	9			8	13		
Lenha (m³)	700	750			22	26		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003 (*)	2004 (*)
Receita Corrente	6.300.803,93	7.963.907,15	10.207.969,55	-	-
Receita Tributária	25.652,14	87.375,55	118.425,04	-	-
Impostos	25.552,14	65.633,93	76.888,25	-	-
IPTU	2.012,70	8.842,35	3.793,09	-	-
ISS	23.539,44	53.066,98	33.373,76	-	-
ITBI	-	3.724,60	1.638,62	-	-
IRRF	-	-	38.082,78	-	-
Taxas	100,00	21.741,62	41.536,79	-	-
Outras Receitas Próprias	3.561	195.134	860,50	-	-
Receitas Transferidas	6.271.590,67	7.681.397,81	16.087.447,81	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007 (*)	2008 (*)	2009	2010 (*)
Receita Corrente	14.882.502,04	15.857.767,18	-	-	24.810.290,39	-
Receita Tributária	422.484,08	348.727,41	-	-	567.790,74	-
Impostos	347.878,07	237.176,55	-	-	284.249,98	-
IPTU	7.350,97	2.465,88	-	-	500,00	-
ISSQN ⁽¹⁾	66.444,22	41.459,34	-	-	61.669,76	-
ITBI	0,00	0,00	-	-	200,00	-
IRRF	274.082,88	193.251,33	-	-	221.880,22	-
Taxas	74.606,01	111.550,86	-	-	283.540,76	-
Outras Receitas Próprias	0,00	182.695,00	-	-	0,00	-
Receitas Transferidas	14.219.130,87	15.183.863,18	-	-	24.223.219,76	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013	2014	2015 (*)
Receita Corrente	-	-	11.627.237,17	45.122.877,86	-
Receita Tributária	-	-	233.483,27	1.347.440,04	-
Impostos	-	-	227.137,97	1.296.664,49	-
<i> IPTU</i>	-	-	4.906,89	31.212,72	-
<i> ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	156.155,35	801.431,15	-
<i> ITBI</i>	-	-	4.238,00	9.992,72	-
<i> IRRF</i>	-	-	61.837,73	454.027,90	-
Taxas	-	-	6.345,30	50.775,55	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	151.393,06	-
Receitas Transferidas	-	-	11.310.585,74	43.401.548,89	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017 (*)	2018 (*)	2019	2020
Receita Corrente	-	-	-	62.233.706	60.417.156
Receita Tributária	-	-	-	2.032.830	2.030.851
Impostos	-	-	-	1.440.193	1.438.214
<i> IPTU</i>	-	-	-	1.978	-
<i> ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	-	492.457	-
<i> ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i> IRRF</i>	-	-	-	945.620	945.620
Taxas	-	-	-	578.211	592.637
Outras Receitas Próprias	-	-	-	1.445.326	-
Receitas Transferidas	-	-	-	57.551.517	57.182.271

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	75.840.211	88.353.374			
Receita Tributária	4.363.909	2.439.538			
Impostos	4.334.114	2.413.263			
<i> IPTU</i>	15.260	180.714			
<i> ISSQN⁽¹⁾</i>	352.871	767.547			
<i> ITBI</i>	5.026	924			
<i> IRRF</i>	3.960.958	1.464.078			
Taxas	29.794	26.275			
Outras Receitas Próprias	28.688	49.928			
Receitas Transferidas	69.771.798	83.345.153			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.826.939,31	19.090,96	130.139,03	2.396.232,86
1998	171.293,42	2.226.195,66	17.625,72	334.382,61	2.762.326,29
1999	234.582,07	2.481.693,76	19.997,38	2.197.003,39	4.948.290,70
2000	377.721,00	2.469.733,00	28.913,00	2.445.574,00	5.333.842,00
2001	464.488,51	2.807.112,54	31.315,57	2.845.015,63	6.157.853,83
2002	548.115,31	3.433.853,32	28.730,85	3.154.745,05	7.175.521,49
2003	680.291,82	3.578.959,42	23.906,21	3.600.862,58	7.893.805,76
2004	768.090,83	3.952.769,86	25.642,32	3.651.046,95	8.412.683,64
2005	909.322,89	4.883.973,70	28.959,60	4.962.244,30	10.801.178,16
2006	979.698,84	5.400.416,77	35.277,55	5.292.251,70	11.728.463,50
2007	1.069.776,52	6.178.078,55	37.514,48	7.439.760,41	14.757.107,19
2008	1.263.852,45	7.557.784,56	49.788,36	9.737.477,18	18.723.078,29
2009	1.270.250,86	7.032.924,18	36.413,29	10.618.567,15	19.084.158,19
2010	1.438.910,46	7.502.033,00	55.745,95	12.513.426,24	21.656.496,20

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(2) (...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	71.755,29	399.999,98	17.938,83	2.144.301,98
2012	1.983.797,07	75.676,74	86.745,15	495.949,29	21.686,39	2.663.854,64
2013	2.245.051,62	76.967,13	102.037,24	561.263,72	25.509,40	3.010.829,11
2014	2.356.401,67	73.711,03	114.600,84	589.100,42	28.719,27	3.162.533,23
2015	2.531.534,47	77.407,59	135.763,49	632.883,61	33.940,97	3.411.530,13
2016	2.419.676,84	53.872,91	143.548,01	604.919,21	35.887,02	3.257.903,99
2017	2.461.336,28	59.995,40	146.851,03	615.334,07	36.712,84	3.320.229,62
2018	3.056.922,50	92.488,22	165.651,13	764.230,62	41.412,91	4.120.705,38
2019	3.416.314,77	95.985,29	180.458,41	854.079,04	45.114,80	4.591.952,31
2020	3.820.784,69	92.949,55	217.155,93	955.196,17	54.289,07	5.140.375,41
2021	4.627.641,86	162.114,54	213.251,54	1.156.910,46	53.313,00	6.213.231,40
2022	4.998.411,29	161.005,98	234.405,45	1.249.602,83	60.876,66	6.704.302,21
2023	4.762.133,38	107.187,09	307.921,22	1.190.533,35	76.980,41	6.444.755,45

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007
(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	300.092	51.139	51.234	16.193	140.764
1995	1	542.676	126.782	122.685	8.770	159.957
1996	1	430.814	73	190.323	1.065	139.990
1997	1	417.375	8.101	172.904	2.675	139.122
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	-	-	-	-	-	-
2005	-	-	-	-	-	-
2006	-	-	-	-	343.282	-
2007	-	-	-	-	-	-

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km ²)	Incremento (Desflorestamento km ²)	Área de Floresta (km ²)	Hidrografia (km ²)	Número de Focos de Calor
2010	398,99	0,98	314,70	47,40	51
2011	399,22	0,23	314,50	47,40	90
2012	399,22	-	314,50	47,40	63
2013	400,59	1,37	313,10	47,40	66
2014	400,87	0,28	312,80	47,40	73
2015	402,32	1,45	311,40	47,40	62
2016	402,83	0,51	310,90	47,40	45
2017	403,52	0,69	310,20	47,40	61
2018	404,33	0,81	309,40	47,40	19
2019	404,33	-	309,40	47,40	41
2020	405,00	0,67	308,70	47,40	39
2021	406,35	1,35	307,40	47,40	49
2022	407,05	0,70	306,70	47,40	38

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km ²)	Área Cadastrável (km ²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km ²)	% de Área de CAR
2018	797,14	611,99	76,77	121,45	19,85
2019	797,14	611,99	76,77	137,74	22,51
2020	797,14	608,80	76,37	152,40	25,03
2021	797,14	608,80	76,37	180,08	29,58
2022	804,62	608,80	75,66	225,90	36,16
2023*	804,62	608,80	75,66	608,80	37,54

Fonte: SEMAS-SISCAR
Elaboração: FAPESPA
*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo ‘as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br